



OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Rui Castela, Alcina Granate, Paulo Vale

CL185- 15:00 | 15:10

RETCAM NO RASTREIO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE – DESAFIOS E PARTILHA DE CONHECIMENTOS

Paula Bompastor Ramos¹; Sara Gonçalves Carrasquinho¹; Susana Teixeira²; João Rosendo¹; Keissy Sousa¹; Olga Berens¹; Antónia Pepo¹

(1-Hospital Espírito Santo de Évora; 2-Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca)

Introdução

A Retinopatia da Prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa que afecta os recém-nascidos prematuros (RNP) de baixo peso. Apesar do diagnóstico e tratamento atempado poderem reduzir o risco de complicações graves, a ROP continua a ser uma das principais causas de cegueira infantil no mundo. A captura de imagem digital do fundo ocular através de RetCam fornece uma informação objectiva para o rastreio e deteção da ROP, identificando os RNP que necessitam de tratamento e referência. Com o aumento da incidência de ROP mundial, o uso da telemedicina assume uma importância crescente no rastreio, diagnóstico e propósitos educacionais na prestação de cuidados de saúde aos RNP.

Objectivo

Descrever a experiência de 6 anos no rastreio da ROP com câmara digital de campo amplo – RetCam Shuttle.

Métodos

Estudo retrospectivo das observações oftalmológicas dos RNP admitidos na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do Hospital Espírito Santo de Évora e dos RNP referenciados pelos outros hospitais do Alentejo, com critérios de rastreio de ROP, entre 01/08/2007 e 08/08/2013. Foi adquirido um conjunto standard de 6 imagens de cada olho em cada observação – segmento anterior, polo posterior, quadrantes nasal, temporal, superior e inferior. Os casos de ROP foram classificados de acordo com a International Classification of ROP. Os olhos com ROP pré-límiar tipo 1 foram submetidos a laserterapia no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca.

Resultados

Foram rastreados 193 RNP (386 olhos), com uma IG média de 30,7 +/-2,4 semanas e PN de 1542 +/- 333 gramas. 65 RNP foram diagnosticados com ROP (incidência de 33,7%), com uma IG média de 28,8 +/-2,3 semanas e PN de 1131 +/-273 gramas. A incidência de ROP foi maior em RNP com PN <750gr (100%), do que com PN 750-999gr (68%) e que PN 1000-1249gr (44%). Constatou-se uma incidência de ROP pré-límiar tipo 1 de 6,2%. A maioria dos RNP tratados apresentaram bons resultados anatómicos e funcionais. Verificou-se um caso clínico de prega macular. As observações oftalmológicas permitiram o diagnóstico de outras patologias (e.g., retinoblastoma, toxoplasmose ocular).

Conclusão

A estratégia de rastreio aplicada nesta população de RNP revelou-se eficaz na identificação dos casos que careciam de terapêutica. Observou-se uma incidência da doença associada ao peso semelhante a outros estudos internacionais de países desenvolvidos. A utilização da RetCam mostrou-se de grande utilidade no rastreio da ROP, na partilha de informação clínica entre Serviços de Oftalmologia, assim como na comunicação com os pais.

Bibliografia:

1. Section on Ophthalmology American Academy of Pediatrics; American Academy of Ophthalmology; American Association for Pediatric Ophthalmology and Strabismus. Screening examination of premature infants for retinopathy of prematurity. Pediatrics. 2006 Feb;117(2):572-6.
2. Zin A, Gole GA. Retinopathy of Prematurity – Incidence Today. Clin Perinatol 40 (2013) 185–200